



## Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19 13/Agosto/2021

49 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 61.

### Hoje foram:

59 Swabs colhidos na rede Itabirito, dos quais  
53 encaminhados para testagem rápida de antígenos  
06 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

18 novos resultados de RT-PCR da FUNED  
00 retirados por duplicidades  
13 negativos (passam a “descartados”)  
05 positivos (passam a “confirmados”)  
00 inconclusivos

Dos swabs testados com testes rápidos para detecção de antígeno:  
30 negativos (passam a “descartados”)  
23 positivos (passam a “confirmados”)

### Dos suspeitos:

00 óbito em investigação

32 em monitoramento

13319 casos confirmados

Eram 13276 ontem, hoje chegaram

02 testes rápidos sorológicos

23 testes rápidos de antígeno (feito em swab)

05 PCR positivos informados pela FUNED

02 PCR positivos informados por laboratório privado

11 confirmados por critério clínico/epidemiológico

### Desses confirmados:

155 óbitos (79 PCR positivo, 68 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).



### **Do total de confirmados:**

5957 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

2452 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2739 confirmados por PCR (feito em swab)

2171 confirmados por critério clínico /epidemiológico

13106 confirmados e já recuperados, dos quais 1236 necessitaram internação hospitalar.

Ocasionalmente confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados.

9739 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Há 1375 testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 740 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

### **10 são pacientes internados, sendo:**

04 internados num dos 12 leitos “reserva COVID SUS” do HSVP

01 internados num dos 14 leitos “particulares/conveniados” (nº de leitos HSVP pode aumentar com remanejamentos)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

02 em leito UTI de rede conveniada privada

03 em leito UTI de rede pública.



**Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 10/8/21)**

<b>LEITOS TOTAIS</b>	<b>INTERNADOS</b>	<b>OCUPAÇÃO</b>	<b>(%)</b>
UTI ADULTO GERAL	30	21	70,00
UTI COVID	20	11	55,00
ENFERMARIA COVID	4	1	25,00
ENFERMARIA NÃO COVID	40	40	100,0

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

**DADOS COVID EM BH (fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados)**

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias	0,90
Ontem	0,89
Hoje	0,89 (zona VERDE, em queda)

**Ocupação UTI Covid:**

Há dois dias	55,4%
Ontem	56,3%
Hoje	57,4% (zona AMARELA. Subida)



### Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias	42,7%
Ontem	43,3%
Hoje	43,5% (zona VERDE, Estável)

### SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

- Taxa de Incidência Covid-19 por 100mil habitantes - Ontem: 12,07 Hoje: 74,41
- Taxa de Ocupação Enfermaria Covid: 05/26 = 19,23
- Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55
- São 26 leitos no HSVP, 30 leitos em OP (Sta Casa e Hospital de Campanha).
- Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno): Ontem: 30% Hoje: 39,44%

### DIGNO DE NOTA

#### 1- DADOS DA ASSISTÊNCIA

- Dos pacientes internados na UTI da Sta Casa de OP, TRES de Itabirito.
- Incluindo os pacientes em Ouro Preto, há CINCO pacientes de Itabirito em UTI.
- Dos CINCO pacientes Covid internados no hospital nenhum para UTI.
- Ala Covid da UPA com UM paciente, idoso, vacinado, aguardando internação em enfermaria.

#### 2- 155º ÓBITO

Tivemos mais uma perda: uma pessoa idosa (quase 80 anos), portador de comorbidade (já estava acamado há meses), havia sido vacinado, faleceu ontem.

#### 3- SEGUNDO CASO DELTA CONFIRMADO

Recebemos da SES-MG o informe de nosso segundo caso confirmado de Covid por variante Delta. O informe cita ainda casos confirmados em Vespasiano, Santa Luzia e Barão de Cocais, o que caracteriza transmissão comunitária numa área grande do estado.



Trata-se de pessoa jovem (vamos chamá-lo de João, nome fictício), que iniciou sintomas (dor de cabeça intensa, febre, mal-estar, alteração de paladar e de olfato), os quais duraram poucos dias. Em 24 de julho, João foi atendido no Centro Covid, onde colheu PCR em 26/julho, que foi positivo.

Colocado em isolamento e monitorado, evoluiu em cuidados ambulatoriais. Nova consulta na UPA, com cerca de oito dias de evolução. RX na UPA mostrou pneumonia, foi tratado com antibióticos e corticoide. Não houve necessidade de internação. Ainda tem dores nas pernas.

Os contactantes de João são o pai, já com duas doses da vacina e que não teve sintomas, a mãe, que teve sintomas leves e já havia tomado uma dose, e a irmã, também teve quadro leve já resolvido. Árvore de contatos a partir daí sendo investigada.

João não havia viajado (é considerado “caso autóctone”), e contou ter se encontrado com Antônio (outro nome fictício), que havia estado no Rio de Janeiro a trabalho entre 19 e 24 de julho.

Antônio, o provável caso importado, iniciou sintomas no dia seguinte ao voltar do Rio. Ele relatou: “estava com nariz um pouco entupido, corpo dolorido, achei que era por causa do ar condicionado, de ter saído de lugar quente e vindo para cá onde estava frio, mudança do tempo, essas coisas”.

No dia 25 de julho Antônio se encontrou com João (o caso confirmado pela genotipagem) e um com um casal de amigos: “todos tiveram Covid e já estão bem”. Uma entrevista com esse casal de amigos ainda não foi obtida, e está sendo tentada para continuarmos a procurar novos casos mais recentes e orientá-los sobre isolamentos.

Antônio teve piora no dia 26 de julho e chegou a ser internado no Hospital de Itabirito, tendo ficado quatro dias em tratamento hospitalar. Já se recuperou completamente.



O resultado da genotipagem da amostra de João foi informado ontem (12 de agosto, ou seja, dezenove dias após início dos sintomas, portanto já passada a fase de transmissão).

## O QUÊ MUDA?

O maior gargalo ao se tomar conhecimento do resultado da genotipagem é o tempo entre a colheita do exame e o resultado, que tem vindo após o período de transmissão já ter se esgotado, e as pessoas já terem concluído os isolamentos.

A SES-MG ofereceu mais genotipagem para nosso município: um dos critérios para indicar a quem genotipar passa a ser situações de alto risco. Estão sendo considerados casos suspeitos entre institucionalizados; pessoas em diálise renal ou em tratamento de câncer, que precisam frequentes visitas a serviços onde se concentram outras pessoas debilitadas e, principalmente, as que estão em quadro agudo, viabilizando redesenho de manejo caso se confirme infecção pela Delta, de modo a oportunizar intervenção sanitária.

A confirmação de transmissão comunitária da variante Delta, mais transmissível, muda o grau de atenção que se coloca nas recomendações de cuidados e também no rigor em se aplicar isolamentos e quarentenas: os tempos de isolamento (dez dias para sintomáticos) e de quarentena (entre cinco e dez dias, conforme o caso) não mudam, e as flexibilizações (retornos ao trabalho e a atividades habituais antes do término desses tempos) são menos toleradas.

Lembrar que sintomas SEMPRE são mais importantes que resultados de testes de swab, principalmente os testes rápidos de antígeno, que têm mais falsos-negativos: resultado negativo destes testes não significa que os isolamentos e quarentenas sejam dispensáveis. Essa decisão deve sempre ser respaldada por profissional da saúde.

Não há diferença significativa da cobertura vacinal por vacinas diferentes para a variante Delta. O que continua causando preocupação é a duração da imunidade



(que decai com poucos meses após completar o esquema), principalmente para idosos e imunocomprometidos. Uma terceira dose para essas pessoas já é reconhecida como necessária, e ainda não está disponível.

A eficácia de máscaras e de outras medidas preventivas (distanciamento físico, lavar as mãos, uso de álcool) é a mesma para todas as variantes, com a ressalva de que a variante Delta merece muito maior atenção para consistência e disciplina na prevenção.

Sintomas respiratórios e gripais (ex.: dor no corpo, mal-estar), mesmo leves, devem ser considerados suspeitos e precisam ser valorizados para evitarmos nova onda de casos e perdas de vidas.